

10 – REPETÊNCIA	
<i>Cornélio Pires</i>	59
11 – JESUS E ESTUDO (I)	
<i>Emmanuel</i>	61
12 – ESTUDO COMO DEVER (II)	
<i>Emmanuel</i>	65
13 – ESPIRITISMO E ESTUDO (III)	
<i>Emmanuel</i>	69
14 – TÊDIO NÃO	
<i>Emmanuel</i>	73
15 – ESPERANTO	
<i>Cruz e Souza</i>	75
16 – ALIVIA	
<i>Emmanuel</i>	77
17 – “LA EVANGELIO LAŬ SPIRITISMO” (“O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO”)	
<i>Cruz e Souza</i>	79
18 – RIQUEZAS	
<i>Emmanuel</i>	81
19 – RECOMEÇO	
<i>Emmanuel</i>	83
20 – SER FELIZ	
<i>Emmanuel</i>	85



BANQUETE DE LUZ

Ao compulsarmos os originais desta nova obra recebida pelo devotado médium Chico Xavier, diante da riqueza de cada página, sentimos que comparecíamos a um banquete espiritual, no qual cada Autor ofertava sua bandeja com manjares luminosos, de sabores diversos, ricos de ensinamentos fundamentados no Evangelho de Jesus e na Codificação Kardequiana.

Doutrina—Escola... expressivo título, pois, como autêntica e abençoada Escola,

a Doutrina Espírita – a Terceira Revelação –, atua decisivamente na educação de nosso Espírito, não só objetivando a atual romagem terrena, mas propiciando-nos orientações e estímulos com vistas à aquisição das asas do Amor e da Sabedoria, indispensáveis à nossa evolução que se processa, sem retrocesso, nos Mundos Físico e Espiritual, obedecendo aos Desígnios Amorosos e Sábios do nosso Pai Celestial.

Leitor amigo, ao percorrer as páginas deste livro, sentir-se-á você, também, participante de um inesquecível banquete de luz.

Araras, 16 de dezembro de 1995.

Hércio Marcos C. Arantes



1

O PRIMEIRO CAPÍTULO

Allan Kardec, o respeitável professor Denizard Rivail, já havia organizado extensa porção das páginas reveladoras que constituiriam *O Livro dos Espíritos*.

Devotado observador, aliara inteligência e carinho, método e bom senso na formação da primeira obra que lançaria os fundamentos da Doutrina Espírita.